

EME Alcina Dantas Feijão ganha prêmio de campanha solidária para ajudar pessoas com câncer

EME Alcina Dantas Feijão ganha prêmio de campanha solidária para ajudar pessoas com câncer



A EME Professora Alcina Dantas Feijão, no Bairro Mauá, foi a grande vencedora da Campanha das Bolachas 2025, promovida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Caetano do Sul para arrecadar os alimentos que são oferecidos a pessoas diagnosticadas com a doença e que estão em situação de vulnerabilidade.

Entre as escolas municipais, a EME Alcina arrecadou 941 pacotes de bolacha água e sal, quase 800 unidades a mais que a segunda colocada. E, nesta semana, representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer foram entregar muito mais do que o troféu simbólico da competição: foram exaltar o espírito de solidariedade dos alunos.

“A gente bate palma para esses alunos porque essa ajuda tem muito mais valor do que eles possam imaginar. A gente vê neles um espírito que nos guiou para atuar na Rede Feminina de Combate ao Câncer. Em

vez de ficarmos em casa fazendo tricô ou crochê, nós decidimos que poderíamos ajudar as pessoas necessitadas e que têm câncer. Ver que mais pessoas, ainda mais jovens, estão com esse mesmo espírito é especial”, disse Ana Chies, secretária e responsável pela Campanha da Bolacha da entidade. Ela esteve na escola ao lado de Célia Teixeira de Souza, da equipe fiscal da instituição.

Os alunos se organizaram em turmas para arrecadar a bolacha. E tinha uma especificidade: era necessário ser o biscoito de água e sal, que tem uma quantidade menor de gordura e é indicado para pacientes em tratamento. “Tivemos uma dificuldade porque muitas pessoas colaboravam com a bolacha cream cracker. Fizemos uma triagem delas”, contou Pedro Henrique Alface Montevequi, do 3º ano.

Mas o estudante não tem dúvidas de que todo o processo foi gratificante, muito mais do que o troféu recebido. “A ginca solidária traz uma lição de vida. A gente vê várias campanhas de doação de sangue, doação de agasalho, ações de acolhimento de pessoas com síndrome de down, autismo, e isso mostra que muitas vezes o problema que a gente tem não é nada perto do problema da outra pessoa. A gente aprende a lidar com a vida.”

O sentimento é compartilhado por Sarah Henrique Menezes, também do 3º ano. “O câncer é uma condição difícil para as pessoas diagnosticadas. Foi muito importante para a gente saber que, de alguma forma, ajudamos”, comentou. “Quando a gente tem persistência, todo mundo ajuda e dá uma parte de si. Com certeza vou levar isso para minha vida. A união faz a força.”

Coordenadora pedagógica do Alcina, Sandra Regina Carniel elogiou os alunos. “As crianças estão super felizes e eu também pela solidariedade delas e das famílias. É emocionante ver o acolhimento que essas crianças tiveram com as pessoas necessitadas de amor e carinho.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Saúde **Página:** 9